

Curso/Ciclo Economico de São Tomé e Príncipe



São Tomé e Príncipe, país independente a 38 anos, onde o seu ciclo económico passou pela produção e exportação de cacau, copra, café, banana e óleo-de-palma.

Dentre estes, existem outros fatores de subsistência económica tais como:

- ❖ Pesca
- ❖ Agricultura
- ❖ Pecuária
- ❖ Turismo
- ❖ Etc.

Num dos artigos anteriores, já havia mencionado que em **São Tomé e Príncipe**, a **política de crédito a estes sectores é reduzido ou quase zero, onde cerca de (2%) foi concedido.**

Os sectores mais privilegiados são:

- ❖ **Comércio com cerca de 28%**
- ❖ **Construção com cerca de 23%**
- ❖ **Consumo com cerca de 20%**

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Com todos esses contornos, o Banco Central, prevê a redução de crédito a economia devido a créditos mal parrados que assombram o Mercado Financeiro Nacional.

Nestas perspetivas, a pergunta que se deve colocar é a seguinte:

Será que os créditos financiados são canalizados para o investimento no sector de produção e com intuito de impulsionar a economia?

Do meu ponto de vista, não existe investimento estruturante em São Tomé, a maior percentagem do crédito são créditos consumos, crédito ao comércio e construção, e, dando o fraco rendimento das famílias e com a inexistência de investimento que atraia retorno **“lucro”**, implica deficiência no retorno do empréstimo contraído. E la esta, se não há investimento, porquê haver financiamentos?

Esta é para reflexão de todos que estão interessados a diversificar a economia nacional, por um lado.

Por outro lado, são as análises que passarei a citar nos pontos abaixo:

- 1- **“Pesca”**, São Tomé e Príncipe é independente a 38 anos, entretanto, não dispões de uma única embarcação de pesca; um país independente a 38 anos, a pesca é feito no tronco de madeira escavada (Pesca

Artesanal).



Será que esta modalidade de pesca contribui para a economia?

Será que este sector da economia é beneficiado com crédito de forma estruturante?

Acho que, este modelo de pesca é feita no país pobre e que não tem estrutura nem plano para desenvolvimento, país que prefere ficar de mãos estendida a pedir apoio.

- 2- **“Agricultura”**, este é outro sector crucial da economia, um sector que durante a era colonial, deu as suas provas e levou o país a ranking de maior produtor de cacau mundial; economia nacional estava em alta com a produção de cacau, café, cana-de-açúcar, etc.



3- “A **palmeira-dendém**”, é outro meio de subsistência de mais de 500 extratores de vinho de palma, na qual, constitui renda para os extratores e vendedores. Depois da independência, o país foi beneficiado com uma linha de crédito para plantação de 650 hectares de **palmeiras dendém**, até 1990 o país chegou a produzir 2000 toneladas de óleo ao ano, o que permitia cobrir as necessidades do país. E hoje estes sectores estão a quem das expectativas. Mesmo assim, fala-se de crédito a economia.

Fonte: <http://oilpalminafrika.wordpress.com>

Dando a estas características macroeconómicas que são deficientes, a dívida externa encontra-se a um nível extremamente preocupante.

Que caminho devemos trilhar de modo a diversificar a debilidades macroeconómicas que assombram o São Tomé e Príncipe?

Na minha modesta opinião, acho que devemos trabalhar nos seguintes pontos:

1- Reformar as instituições e, consequentemente, qualificar e melhorar o

desempenho individual e coletivo do homem santomense;

- 2- Identificar as prioridades nacionais de desenvolvimento e, de igual modo, monitorizar o comércio externo;
- 3- São Tomé e Príncipe, não precisa de mais plataformas de diálogo, mas sim de mais trabalho, visão e mais progressos tangíveis na via da integração nacional;
- 4- A coordenação Nacional melhorará o poder de negociação com os países emergentes e contribuirá para aumentar a escala dos projetos de investimento a níveis em que os parceiros emergentes terão uma contribuição significativa para o desenvolvimento do sector privado, resultando num círculo virtuoso de maior integração económica a nível nacional e internacional;

Se começarmos a trilhar esses caminhos, de certeza que o futuro será mais risonho para todos nós.

Obrigado

POR: Wadirluchter Pires